

Coral Lírico de Minas Gerais celebra 40 anos de história

Sex 23 agosto

Declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Estado, em janeiro deste ano, o [Coral Lírico de Minas Gerais](#), fundado em 17 de abril de 1979, será homenageado na Câmara Municipal de Belo Horizonte, pelos seus 40 anos de história. Por iniciativa do vereador Arnaldo Godoy, haverá reunião especial no Palácio Francisco Bicalho, quando o corpo artístico da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) receberá um diploma alusivo às quatro décadas de trajetória musical.

Ao fim da reunião, o CLMG irá apresentar obras que evidenciam toda a versatilidade do grupo em um concerto especial, com regência de Lara Tanaka e acompanhamento ao piano de Fred Natalino. No repertório estão as composições “Va, pensiero”, da “Ópera Nabucco”, do italiano Giuseppe Verdi, o negro spiritual “Rock my soul”, com arranjos de Mark Hayes, e a canção popular “Muié Rendeira”, com arranjos compostos por Carlos Alberto Pinto Fonseca.

Diversidade

O Coral Lírico de Minas Gerais é um dos raros grupos corais que possui programação artística permanente e interpreta repertório diversificado, incluindo motetos, óperas, oratórios e concertos sinfônico-corais. Em sua vasta programação estão apresentações nas séries “Concertos no Parque”, “Lírico Sacro”, “Sarau Lírico”, “Lírico ao Meio-Dia”, “Lírico em Concerto”, além das temporadas de óperas realizadas pela Fundação Clóvis Salgado.

O objetivo desse trabalho é fazer com que o público possa conhecer e fruir a música coral de qualidade. Os concertos que o grupo realiza em cidades do interior de Minas e capitais brasileiras contribuem para a democratização do canto coral. As apresentações têm entrada gratuita ou preços populares. Atualmente, o CLMG conta com 58 coristas.

Já estiveram à frente do coral os maestros Luiz Aguiar, Marcos Thadeu, Carlos Alberto Pinto Fonseca, Ângela Pinto Coelho, Eliane Fajoli, Silvio Viegas, Charles Roussin, Afrânio Lacerda, Márcio Miranda Pontes e Lincoln Andrade. Lara Tanaka é a regente titular do CLMG desde 2016.

Vozes de Minas Gerais

Com uma trajetória artística que tem início antes mesmo de sua própria fundação, o CLMG tem se destacado nas produções culturais por interpretar um repertório diversificado e que contempla diferentes estilos e períodos da música coral.

Em seus primeiros anos de vida, o grupo foi criado para interpretar, ao lado da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, grandes títulos de óperas. Com o passar do tempo, o repertório foi se diversificando e incluindo outros estilos, como motetos, composições sacras, barrocas e obras da música popular brasileira.

O corpo artístico da FCS tem suas origens datadas de duas décadas antes, com o surgimento da

Sociedade Coral de Belo Horizonte, ainda no início da década de 1950. Naquela época, um grupo de cantores líricos da cidade e entusiastas da ópera decidiram se reunir para incentivar a arte lírica e realizar temporadas operísticas, a serem apresentadas no Teatro Francisco Nunes, então teatro municipal da capital.

Além do apoio do vice-governador, Clóvis Salgado, e sua esposa, a cantora lírica Lia Salgado, o maestro Luiz Aguiar foi um dos grandes incentivadores da consolidação da Sociedade Coral de Belo Horizonte. Por anos, Aguiar trabalhou como *regisseur* e assumiu a função de regente do coro em 1964.

De todas as apresentações realizadas pela Sociedade Coral, ao longo dos anos, talvez uma das mais importantes tenha sido a que inaugurou, extraoficialmente, o Grande Teatro do Palácio das Artes, três anos antes da conclusão das obras, em 1968.

Serviço:

Celebração dos 40 anos do CLMG na Câmara Municipal

Data: 26/8 (segunda-feira)

Horário: 19h

Local: Palácio Francisco Bicalho – Câmara Municipal de Belo Horizonte

Endereço: Av. dos Andradas 3.100, Santa Efigênia – Belo Horizonte

Entrada gratuita

Informações para o público: (31) 3555-1106